

Foto: Hélio Wilson Lemos de Carvalho



## Desempenho de híbridos de milho na região agreste do Nordeste brasileiro: Safra 2008

Hélio Wilson Lemos de Carvalho<sup>1</sup>  
Milton José Cardoso<sup>2</sup>  
Leonardo Melo Pereira Rocha<sup>3</sup>  
Cleso Antônio Patto Pacheco<sup>3</sup>  
Ivênio Rubens de Oliveira<sup>1</sup>  
José Nildo Tabosa<sup>4</sup>  
Marcelo Abdon Lira<sup>5</sup>  
Edson Alva Souza Oliveira<sup>6</sup>  
José Jairo Gama de Macedo<sup>6</sup>  
Marta Maria Amâncio do Nascimento<sup>4</sup>  
Josimar Bento Simplício<sup>4</sup>  
Giseldo Viegas Coutinho<sup>4</sup>  
Ana Rita de Moraes Brandão Brito<sup>4</sup>  
José Alves Tavares<sup>4</sup>  
José Jorge Tavares Filho<sup>4</sup>  
Kátia Estelina de Oliveira Melo<sup>7</sup>  
Lívia Freire Feitosa<sup>8</sup>  
Alba Freitas Menezes<sup>7</sup>  
Cinthia Souza Rodrigues<sup>8</sup>  
Bruno Santana de Freitas Silva<sup>7</sup>

O milho é uma excelente alternativa agrícola para a Região Agreste do Nordeste brasileiro, em razão do seu largo uso na alimentação humana e animal e na indústria de aves e suínos e adaptação às condições edafoclimáticas dessa ampla região.

A seleção de cultivares com alta produtividade, adaptabilidade ampla e estabilidade de produção é um dos principais objetivos dos programas de melhoramento. A realização de experimentos em diferentes áreas faz-se

necessária para assegurar a maior confiabilidade na recomendação de cultivares.

Considerando esses aspectos, realizou-se este trabalho visando averiguar o desempenho produtivo de quarenta e dois híbridos de milho quando avaliados em diferentes áreas do agreste nordestino, para fins de recomendação.

Os ensaios foram realizados no ano agrícola de 2008, nos municípios de Caruaru, em Pernambuco, Simão Dias, Frei

<sup>1</sup> Pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, C.P. 44, Jardins, Aracaju, SE. CEP: 49025-040. E-mail: helio@cpatc.embrapa.br; ivenio@cpatc.embrapa.br.

<sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650, Buenos Aires, Teresina, PI, CEP: 64006-220. E-mail: milton@cpamn.embrapa.br.

<sup>3</sup> Pesquisadores da Embrapa Milho e Sorgo, Rod. MG 424, Km 45, Sete Lagoas, MG, CEP: 35701-970. E-mail: leonardo@cnpmc.embrapa.br; cleso@cnpmc.embrapa.br.

<sup>4</sup> Pesquisadores do IPA, Av. General San Martin, 1371, Bonji, Recife - PE - CEP 50761-000. E-mail: tabosa@ipa.br.

<sup>5</sup> Pesquisador da EMPARN, Av. Jaguarari, 2192, Lagoa Nova, Natal, RN, CEP: 59062-500. E-mail: marcelo-emparn@rn.gov.br

<sup>6</sup> Pesquisador da EBDA, Av. Dorival Caymmi, 15.649 - Itapua - Salvador (BA) CEP: 41635-150 - E-mail: ealvasol@yahoo.com.br.

<sup>7</sup> Estagiários da Embrapa Tabuleiros Costeiros/UNIT/UFS, Av. Beira Mar, 3250, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: katia@cpatc.embrapa.br; albitafm@hotmail.com; brunobm1315@yahoo.com.br.

<sup>8</sup> Bolsistas PIBIC/CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros/UFS, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: livia@cpatc.embrapa.br; cinthia-sr@hotmail.com.

Paulo e Carira (dois experimentos), em Sergipe e Paripiranga, na Bahia. Esses municípios estão compreendidos entre as latitudes 8°34', em Caruaru, a 10° 55', em Frei Paulo (Tabela 1). As localidades mostraram diferentes regimes pluviométricos (Tabela 2).

Foram avaliados quarenta e dois híbridos de milho, utilizando-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com duas repetições. As parcelas foram formadas por quatro fileiras de 5,0 m de comprimento, espaçadas de 0,8 m e com 0,2 m entre covas, dentro das fileiras. Deixou-se uma planta/cova, após o desbaste, perfazendo um estande de 62.500 plantas/ha. As adubações realizadas nesses ensaios foram de acordo com os resultados das análises de solo de cada área experimental.

Os pesos de grãos de cada tratamento foram submetidos à análise de variância por local e conjunta.

Verificaram-se diferenças significativas entre os híbridos evidenciando variações genéticas entre eles, em todos os locais (Tabelas 3 a 8). Os coeficientes de variação encontrados nessas análises conferiram boa precisão aos ensaios. Os rendimentos médios de grãos obtidos nos ambientes foram de 6.181 kg/ha, em Carira (plantio de 14 de maio), 7.387 em Caruaru, 7430 kg/ha, em

Paripiranga, 7.946 kg/ha, em Carira (plantio de 28 de maio), 8.277 kg/ha, em Simão Dias e 9.504 kg/ha, em Frei Paulo (Tabelas 3 a 8), mostrando o grande potencial dessas áreas para o cultivo do milho, corroborando os resultados obtidos em anos anteriores, em ensaios de competição de híbridos de milho realizados nessas localidades. Esses altos rendimentos têm atraído a atenção de produtores, instituições financeiras e empresas agrícolas, os quais estão investindo cada vez mais no agronegócio do milho nessa região.

Observando-se os rendimentos dos híbridos, na média dos locais, (Tabela 9), obteve-se uma variação de 6.446 kg/ha a 8.672 kg/ha, com média geral de 7.540 kg/ha, o que mostra o potencial para a produtividade dos híbridos avaliados, destacando-se, com melhor adaptação àqueles híbridos com rendimentos médios de grãos superiores à média geral. Dentre esses, os 2 B 710, 2 B 688, 2 C 520, DKB 177 e AG 7088, seguidos dos Agromen 31 A 31, 2 B 587, DKB 330, AG 8060, dentre outros, sobressaíram com melhor adaptação, constituindo-se em excelentes alternativas para a agricultura regional.

Na Tabela 10 constam algumas características agronômicas dos híbridos avaliados.

Tabela 1. Coordenadas geográficas dos municípios onde foram instalados os ensaios. Região Agreste do Nordeste brasileiro, 2008

<i>Município</i>	<i>Latitude (S)</i>	<i>Longitude (W)</i>	<i>Altitude (m)</i>
Caruaru/PE	8°34'	38°00'	537
Frei Paulo/SE	10°55'	37°53'	272
Simão Dias/SE	10°44'	37°48'	283
Carira/SE	10° 21'	37°42'	351
Paripiranga/BA	10°14'	37°51'	430

Tabela 2. Índices pluviiais (mm) ocorridos durante o período experimental. Região Agreste do Nordeste brasileiro, 2008

<i>Locais</i>	<i>Mai.</i>	<i>Jun.</i>	<i>Jul.</i>	<i>Ago.</i>	<i>Total</i>
Caruaru/PE	85*	59	102	75	321
Frei Paulo/SE	263*	105	132	105	605
Simão Dias/SE	142*	104	188	99	533
Carira/SE	156*	70	74	49	349
Paripiranga/BA	168*	106	120	82	476

\*Mês de plantio.

Tabela 3. Rendimentos médios de grãos de híbridos de milho. Simão Dias/SE, 2008. (Data de plantio – 14/05/2008)

<i>Híbridos</i>	<i>Rendimentos</i>			<i>Podridão de espiga (%)</i>
	<i>kg/ha</i>	<i>Sacos/ha</i>	<i>Sacos/tarefa</i>	
AG 7088	10222a	170	52	0
AG 8060	9344a	156	47	8
DKB 177	9309a	155	47	7
AG 5020	9228a	154	47	3
Agromen 31 A 31	9128a	48	14	5
P 30 F 35	9062a	151	46	2
2 B 688	9059a	151	46	3
DKB 390	9022a	150	46	5
2 B 710	8391a	140	42	7
DKB 499	8919a	149	45	6
30 P 70	8803a	147	44	4
P 30 K 73	8750a	146	44	0
ASR 152	8694a	145	44	12
2 C 520	8669a	144	44	12
Agromen 25 A 23	8584a	143	43	3
Agromen 35 A 42	8578a	143	43	5
P 30 F 87	8347a	139	42	2
P 30 F 80	8322a	139	42	3
DKB 350	8222a	137	42	10
2 B 587	8087a	135	41	13
Agromen 2012	8050a	134	41	9
AG 7000	8037a	134	41	3
Agromen 20 A 06	8025a	134	41	8
Agromen 30 A 06	7987a	133	40	10
AG 8088	7965a	133	40	7
DAS 8480	7922a	132	40	6
DKB 330	7916a	132	40	2
2 C 599	7913a	132	40	4
AS 1567	7900a	132	40	0
AS 1635	7856a	131	40	9
DKB 455	7853a	131	40	2
P 30 F 44	7834a	131	40	14
P 30 F 98	7718a	129	39	9
Agromen 3150	7700a	128	39	17
P 3041	7687a	128	39	9
AG 9010	7665a	128	39	9
P 30 S 40	7625a	127	39	2
Agromen 4210	7478a	125	38	3
AS 3466	7450a	124	38	4
AG 2060	7391a	123	37	4
AG 6040	7356a	123	37	8
AG 6020	7009a	117	35	7
Média	8277	-	-	
C. V. (%)	11	-	-	

Tabela 4. Rendimentos médios de grãos de híbridos de milho. Paripiranga/BA, 2008. (Plantio – 15/05/2008)

<i>Híbridos</i>	<i>Rendimentos</i>			<i>Podridão da espiga (%)</i>
	<i>kg/ha</i>	<i>Sacos/ha</i>	<i>Sacos/tarefa</i>	
2 B 587	8944a	149	45	7
AG 7088	8942a	149	45	3
DKB 177	8878a	148	45	2
DKB 390	8556a	143	43	4
AG 8060	8262a	138	42	3
P 30 P 70	8169a	136	41	3
Agromen 20 A 06	8144a	136	41	10
AG 8088	8129a	135	41	3
DKB 330	8018a	134	40	7
2 B 710	7990a	133	40	7
DKB 455	7939a	132	40	3
AG 5020	7789a	130	39	3
2 C 520	7787a	130	39	1
AS 1535	7750a	129	39	0
AG 6040	7748a	129	39	2
Agromen 35 A 42	7667a	128	39	5
Agromen 2012	7626a	127	39	5
DKB 350	7582a	126	38	7
Agromen 4210	7581a	126	38	2
ASR 152	7572a	126	38	7
Agromen 30 A 06	7497a	125	38	1
2 B 688	7383b	123	37	9
Agromen 31 A 31	7341b	122	37	1
Agromen 3150	7316b	122	37	8
P 30 K 73	7195b	120	36	2
P 30 F 35	7194b	120	36	0
P 30 F 80	7157b	119	36	2
DAS 8480	7129b	119	36	2
AG 7000	6998b	117	35	0
2 C 599	6979b	116	35	4
AG 6020	6973b	116	35	4
P 30 F 87	6911b	115	35	1
P 30 F 41	6848b	114	35	0
P 30 F 44	6818b	114	34	15
AS 3466	6809b	113	34	3
AG 9010	6631b	111	33	1
AG 2060	6552b	109	33	4
P 30 F 98	6503b	108	33	6
DKB 499	6470b	108	33	7
AS 1567	6428b	107	32	1
Agromen 25 A 23	6333b	106	32	0
P 30 S 40	5518b	92	28	3
Média	7430	124	38	-
C. V. (%)	8	-	-	-



Tabela 5. Rendimentos médios de grãos de híbridos de milho. Frei Paulo/SE, 2008. (Plantio – 15/05/2008)

<i>Híbridos</i>	<i>Rendimentos</i>			<i>Podridão de espiga (%)</i>
	<i>kg/ha</i>	<i>Sacos/ha</i>	<i>Sacos/tarefa</i>	
2 B 710	8085a	135	41	4
DKB 177	7755a	129	39	17
AG 7088	7458a	124	38	6
2 C 520	7405a	123	37	7
2 B 688	7215a	120	36	13
DKB 455	7205a	120	36	8
AG 8088	7160a	119	36	10
2 B 587	7108a	118	36	4
DKB 390	6995a	117	35	8
Agromen 30 A 06	6708b	112	34	3
Agromen 31 A 31	6675b	111	34	6
P 30 K 73	6595b	110	33	0
DKB 330	6473b	108	33	14
AG 8060	6450b	108	33	7
ASR 152	6438b	107	33	10
AG 7000	6355b	106	32	7
AS 1567	6323b	105	32	5
Agromen 20 A 06	6295b	105	32	9
DAS 8480	6115c	102	31	10
P 30 F 35	6078c	101	31	4
Agromen 35 A 42	5970c	100	30	4
2 C 599	5948c	99	30	7
Agromen 2012	5938c	99	30	8
AG 9010	5920c	99	30	8
Agromen 4210	5895c	98	30	10
P 30 F 44	5850c	98	30	5
AS 1535	5825c	97	29	8
DKB 499	5755c	96	29	9
AG 5020	5750c	96	29	12
P 3041	5700c	95	29	17
AG 6020	5668c	94	29	6
P 30 F 87	5640c	94	28	2
DKB 350	5590c	93	28	12
P 30 S 40	5530c	92	28	4
P 30 P 70	5515c	92	28	1
P 30 F 80	5463c	91	28	8
Agromen 25 A 23	5325c	89	27	12
P 30 F 98	5288c	88	27	13
AG 6040	5223c	87	26	10
Agromen 3150	5173c	86	26	30
AG 2060	4925c	82	25	15
AS 3466	4813c	80	24	12
Média	6181	-	-	-
C. V. (%)	8	-	-	-

Tabela 6. Rendimentos médios de grãos de híbridos de milho. Carira/SE, 2008. (Plantio 14/05/2008)

<i>Híbridos</i>	<i>Rendimentos</i>			<i>Podridão de espiga (%)</i>
	<i>kg/ha</i>	<i>Sacos/ha</i>	<i>Sacos/tarefa</i>	
2 B 710	8085a	135	41	4
DKB 177	7755a	129	39	17
AG 7088	7458a	124	38	6
2 C 520	7405a	123	37	7
2 B 688	7215a	120	36	13
DKB 455	7205a	120	36	8
AG 8088	7160a	119	36	10
2 B 587	7108a	118	36	4
DKB 390	6995a	117	35	8
Agromen 30 A 06	6708b	112	34	3
Agromen 31 A 31	6675b	111	34	6
P 30 K 73	6595b	110	33	0
DKB 330	6473b	108	33	14
AG 8060	6450b	108	33	7
ASR 152	6438b	107	33	10
AG 7000	6355b	106	32	7
AS 1567	6323b	105	32	5
Agromen 20 A 06	6295b	105	32	9
DAS 8480	6115c	102	31	10
P 30 F 35	6078c	101	31	4
Agromen 35 A 42	5970c	100	30	4
2 C 599	5948c	99	30	7
Agromen 2012	5938c	99	30	8
AG 9010	5920c	99	30	8
Agromen 4210	5895c	98	30	10
P 30 F 44	5850c	98	30	5
AS 1535	5825c	97	29	8
DKB 499	5755c	96	29	9
AG 5020	5750c	96	29	12
P 3041	5700c	95	29	17
AG 6020	5668c	94	29	6
P 30 F 87	5640c	94	28	2
DKB 350	5590c	93	28	12
P 30 S 40	5530c	92	28	4
P 30 P 70	5515c	92	28	1
P 30 F 80	5463c	91	28	8
Agromen 25 A 23	5325c	89	27	12
P 30 F 98	5288c	88	27	13
AG 6040	5223c	87	26	10
Agromen 3150	5173c	86	26	30
AG 2060	4925c	82	25	15
AS 3466	4813c	80	24	12
Média	6181	-	-	-
C. V. (%)	8	-	-	-

Tabela 7. Rendimentos médios de grãos de híbridos de milho, Carira/SE, 2008. (Plantio 28/05/2008)

<i>Híbridos</i>	<i>Kg/ha</i>	<i>Sacos/ha</i>	<i>Sacos/tarefa</i>
AG 7088	7312 a	122	37
P 30 F 35	6969 a	116	35
2 B 710	8625 a	144	44
2 C 520	9188 a	153	46
DKB 390	7750 a	129	39
DKB 177	8313 a	139	42
2 B 688	8656 a	144	44
DAS 8480	8187 a	136	41
ASR 152	7063 a	118	36
AG 8088	6750 a	113	34
P 30 P 70	7625 a	127	39
AG 7000	7719 a	129	39
2 B 587	7062 a	118	36
Agromen 30 A 06	8438 a	141	43
AG 8060	8594 a	143	43
P 3041	7375 a	123	37
DKB 455	7219 a	120	36
Agromen 31 A 31	8750 a	146	44
P 30 K 73	6812 a	114	34
AG 5020	6937 a	116	35
P 30 F 87	6812 a	114	34
P 30 F 44	7937 a	132	40
AS 1635	7312 a	122	37
Agromen 20 A 06	7562 a	126	38
P 30 F 98	7375 a	123	37
DKB 350	8250 a	138	42
Agromen 2012	6781 a	113	34
DKB 499	8125 a	135	41
P 30 S 40	6906 a	115	35
P 30 F 80	6187 a	103	31
DKB 330	6500 a	108	33
AS 1567	6281 a	105	32
Agromen 4210	7406 a	123	37
Agromen 3150	6281 a	105	32
Agromen 35 A 42	5438 a	91	27
2 C 599	5219 a	87	26
Agromen 25 A 23	7906 a	132	40
AG 9010	8313 a	139	42
AS 3466	6281 a	105	32
AG 2060	7156 a	119	36
AG 6040	7375 a	123	37
AG 6020	7500 a	125	38
Média	7387	-	-
C. V. (%)	11	-	-
F (Híbridos)	2,1**	-	-

Tabela 8. Rendimentos médios de grãos de híbridos de milho. Caruaru/PE, 2008. (Data de plantio – 14/05/2008)

<i>Híbridos</i>	<i>Kg/ha</i>	<i>Sacos/ha</i>	<i>Sacos/tarefa</i>
AG 7088	7312 a	122	37
P 30 F 35	6969 a	116	35
2 B 710	8625 a	144	44
2 C 520	9188 a	153	46
DKB 390	7750 a	129	39
DKB 177	8313 a	139	42
2 B 688	8656 a	144	44
DAS 8480	8187 a	136	41
ASR 152	7063 a	118	36
AG 8088	6750 a	113	34
P 30 P 70	7625 a	127	39
AG 7000	7719 a	129	39
2 B 587	7062 a	118	36
Agromen 30 A 06	8438 a	141	43
AG 8060	8594 a	143	43
P 3041	7375 a	123	37
DKB 455	7219 a	120	36
Agromen 31 A 31	8750 a	146	44
P 30 K 73	6812 a	114	34
AG 5020	6937 a	116	35
P 30 F 87	6812 a	114	34
P 30 F 44	7937 a	132	40
AS 1635	7312 a	122	37
Agromen 20 A 06	7562 a	126	38
P 30 F 98	7375 a	123	37
DKB 350	8250 a	138	42
Agromen 2012	6781 a	113	34
DKB 499	8125 a	135	41
P 30 S 40	6906 a	115	35
P 30 F 80	6187 a	103	31
DKB 330	6500 a	108	33
AS 1567	6281 a	105	32
Agromen 4210	7406 a	123	37
Agromen 3150	6281 a	105	32
Agromen 35 A 42	5438 a	91	27
2 C 599	5219 a	87	26
Agromen 25 A 23	7906 a	132	40
AG 9010	8313 a	139	42
AS 3466	6281 a	105	32
AG 2060	7156 a	119	36
AG 6040	7375 a	123	37
AG 6020	7500 a	125	38
Média	7387	-	-
C. V. (%)	11	-	-
F (Híbridos)	2,1 **	-	-



Tabela 9. Rendimentos médios de grãos de híbridos de milho, obtidos em seis locais do Agreste nordestino, 2008

<i>Híbridos</i>	<i>Kg/ha</i>	<i>Sacos/ha</i>	<i>Sacos/tarefa</i>
AG 7088	8672 a	145	44
DKB 177	8669 a	144	44
2 C 520	8588 a	143	43
2 B 688	8495 a	142	43
2 B 710	8468 a	141	43
Agromen 31 A 31	8244 b	137	42
2 B 587	8158 b	136	41
DKB 390	7987 b	133	40
AG 8060	7974 b	133	40
AG 8088	7923 b	132	40
DKB 455	7898 b	132	40
ASR 152	7869 b	131	40
Agromen 20 A 06	7803 b	130	39
Agromen 30 A 06	7778 b	130	39
DKB 350	7677 c	128	39
DKB 330	7652 c	128	39
P 30 K 73	7629 c	127	39
P 30 F 35	7625 c	127	39
AG 5020	7553 c	126	38
AG 7000	7528 c	125	38
P 30 F 44	7475 c	125	38
DKB 499	7450 c	124	38
Agromen 4210	7428 c	124	38
Agromen 2012	7422 c	124	37
AG 9010	7388 c	123	37
P 30 P 70	7331 c	122	37
P 30 F 98	7318 c	122	37
DAS 8480	7281 c	121	37
AS 1635	7271 c	121	37
P 30 F 87	7265 c	121	37
Agromen 35 A 42	7238 c	121	37
P 3041	7165 c	119	36
AG 6040	7129 c	119	36
Agromen 3150	7057 d	118	36
AS 1567	7007 d	117	35
AG 6020	6976 d	116	35
P 30 F 80	6924 d	115	35
Agromen 25 A 23	6915 d	115	35
2 C 599	6862 d	114	35
AS 3466	6636 d	111	34
P 30 S 40	6483 d	108	33
AG 2060	6446 d	107	33
Média	7540	-	-
C. V. (%)	9	-	-

Tabela 10. Características agrônômicas dos híbridos avaliados na Rede de Ensaios. Zona Agreste do Nordeste brasileiro, 2008

Híbridos	Tipo	Ciclo	Cor do Grão	Textura do grão	Empresas
2 B 587	HS	P	AM/AL	Semi-dentado	DOW
2 B 710	HS	P	AM/AL	Semi-duro	DOW
2 B 688	HT	P	AM/AL	Semi-duro	DOW
2 C 520	HS	P	LR	Semi-duro	DOW
2 C 599	SI	SI	SI	SI	SI
DAS 8480	HS	P	AL	Duro	DOW
Agromen 30 A 06	HS	SP	AL	Semi-duro	Agromen
Agromen 25 A 23	HD	P	LR	Semi-duro	Agromen
Agromen 31 A 31	HS	SP	LR	Semi-duro	Agromen
Agromen 35 A 42	HD	SP	LR	Semi-duro	Agromen
Agromen 20 A 06	HT	P	AL	Semi-duro	Agromen
Agromen 3150	HT	SP	AV	Duro	Agromen
Agromen 4210	SI	SI	SI	SI	Agromen
Agromen 2012	HD	SP	AM	Semi-duro	Agromen
AG 6040	HD	SP	AL	Duro	Monsanto
AG 8060	HS	P	AL	Duro	Monsanto
AG 8088	HS	P	AL	Duro	Monsanto
AG 7088	HS	SMP	AL	Semi-duro	Monsanto
AG 7000	HS	SMP	AL	Semi-duro	Monsanto
AG 9010	HS	ST	AL	Duro	Monsanto
AG 6020	HD	SP	AL	Duro	Monsanto
AG 2060	HD	P	AM/AL	Semi-duro	Monsanto
AG 5020	HT	P	AL	Semi-duro	Monsanto
DKB 330	HS	SP	AM/AL	Semi-dentado	Monsanto
DKB 455	HT	P	AL	Duro	Monsanto
DKB 499	HT	P	AL	Semi-duro	Monsanto
DKB 177	HS	P	AM/AL	Semi-duro	Monsanto
DKB 350	HT	P	AL	Semi-duro	Monsanto
DKB 390	HS	P	AM/AL	Semi-duro	Monsanto
P 30 F 35	HS	SMP	SI	Semi-duro	Pioneer
P 30 S 40	HSm	SMP	SI	Semi-duro	Pioneer
P 30 F 44	HS	P	SI	Semi-duro	Pioneer
P 30 K 73	HS	SMP	SI	SI	Pioneer
P 30 F 80	HS	SMP	AL	Duro	Pioneer
P 30 F 87	HT	SMP	AL	Duro	Pioneer
P 30 F 98	HSm	SMP	AL	Semi-duro	Pioneer
P 30 P 70	HS	P	SI	Semi-duro	Pioneer
P 3041	HT	P	AL	Duro	Pioneer
AS 1567	HS	SP	AL	Semi-duro	Agroeste
AS 1535	HSm	P	AM/AL	Semi-duro	Agroeste
AS 3466	HT	P	AV	Duro	Agroeste
ASR 152	SI	SI	SI	SI	SI

Legenda: Tipo de Grão: HS - Híbrido Simples; HSm - Híbrido Simples modificado; HD- Híbrido Duplo; HT- Híbrido Triplo; SI- Sem Informação.

Ciclo: P – Precoce; SP – Superprecoces; SMP – Semiprecoces; SI- Sem Informação.

Cor do Grão: AL- Alaranjado; LR- Laranja; AV - Avermelhado; AM- Amarela; AM/AL – Amarela/Alaranjado; SI- Sem Informação.

## Agradecimentos

Os autores agradecem aos Técnicos Agrícolas Robson Silva de Oliveira, José Raimundo Fonseca Freitas, José Ailton dos Santos, Arnaldo Santos Rodrigues, José Gonzaga Lima e Fábio Júnior dos Santos pela participação efetiva durante todo o período de execução dos trabalhos.

## Apoio



### Comunicado Técnico, 82

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

**Embrapa Tabuleiros Costeiros**

**Endereço:** Avenida Beira Mar, 3250, CP 44,  
CEP 49025-040, Aracaju - SE.

**Fone:** (79) 4009-1344

**Fax:** (79) 4009-1399

**E-mail:** sac@cpatc.embrapa.br

Disponível em <http://www.cpatc.embrapa.br>

1ª edição (2008)

### Comitê de publicações

**Presidente:** Ronaldo Souza Resende.

**Secretária-Executiva:** Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues

**Membros:** Semíramis Rabelo Ramalho Ramos, Julio Roberto Araujo de Amorim, Ana da Silva Lédo, Daniel Luis Mascia Vieira, Maria Geovânia Lima Manos, Ana Veruska Cruz da Silva Muniz, Hymerson Costa Azevedo.

### Expediente

**Supervisora editorial:** Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues

**Tratamento das ilustrações:** Sandra Helena dos Santos

**Editoração eletrônica:** Sandra Helena dos Santos